

Relatório Trimestral de Participação Especial

1º Trimestre de 2015



Superintendência de Participações Governamentais
SPG

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
LISTA DE ABREVIATURAS	3
1 INTRODUÇÃO.....	4
2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})	6
3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF}).....	7
3.1 <i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO ($P_{REF\ ÓLEO}$)</i>	<i>7</i>
3.2 <i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL ($P_{REF\ GÁS}$).....</i>	<i>8</i>
4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....	10
5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO	11
6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	13
7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL	14
8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....	16
9 DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	17
10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....	19
11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR	20
11.1 <i>ALBACORA</i>	<i>20</i>
11.2 <i>ALBACORA LESTE</i>	<i>21</i>
11.3 <i>ARGONAUTA.....</i>	<i>21</i>
11.4 <i>BALEIA AZUL.....</i>	<i>21</i>
11.5 <i>BALEIA FRANCA.....</i>	<i>22</i>
11.6 <i>BARRACUDA.....</i>	<i>22</i>
11.7 <i>BAÚNA.....</i>	<i>22</i>
11.8 <i>CACHALOTE</i>	<i>23</i>
11.9 <i>CANTO DO AMARO.....</i>	<i>23</i>
11.10 <i>CARATINGA</i>	<i>23</i>
11.11 <i>CARMÓPOLIS.....</i>	<i>24</i>
11.12 <i>JUBARTE</i>	<i>24</i>
11.13 <i>LESTE DO URUCU.....</i>	<i>24</i>
11.14 <i>LULA.....</i>	<i>25</i>
11.15 <i>MANATI.....</i>	<i>25</i>
11.16 <i>MARLIM</i>	<i>25</i>
11.17 <i>MARLIM LESTE.....</i>	<i>26</i>
11.18 <i>MARLIM SUL</i>	<i>26</i>
11.19 <i>MEXILHÃO</i>	<i>26</i>

11.20	PEREGRINO.....	27
11.21	RIO URUCU.....	27
11.22	RONCADOR.....	27
11.23	SAPINHOÁ.....	28
11.24	GAVIÃO REAL.....	28
12	APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	29

LISTA DE ABREVIATURAS

boe: Barris de Óleo Equivalente

boed: Barril de Óleo Equivalente por dia

bbi: Barril

m³oe: Metros cúbicos de óleo equivalente

m³: Metros cúbicos

PE: Participação Especial

PCS: Poder Calorífico Superior

M: Milbar

MM: Milhões

MME: Ministério de Minas e Energia

MMA: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal

1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

R_{brut} : é a receita bruta de produção (em R\$);

$V_{\text{óleo}}$: é Volume da produção de petróleo (em m³);

$V_{\text{gás}}$: é volume de produção de gás natural (em m³);

$Pref_{\text{óleo}}$: preço de referência do petróleo (em R\$/m³);

$Pref_{\text{gás}}$: preço de referência do gás natural (em R\$/m³);

R_{liq} : receita líquida da produção (em R\$);

G_{dedut} : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

AL_{ef} : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

PE_{pg} : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 11/05/2015, foi de **R\$ 1.913.014.896,98 (Um bilhão, novecentos e treze milhões, quatorze mil, oitocentos e noventa e seis reais e noventa e oito centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 1º trimestre de 2015.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 1º trimestre de 2015 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no 1º trimestre de 2015 ficou valorada em 34.676,68 Mm³oe, representando um leve acréscimo de 0,20% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Lula, Rio Urucu e Sapinhoá, com expressivos aumentos da produção e, em contrapartida, os campos de Baleia Franca, Marlim Sul, Cachalote, Argonauta, Baleia Azul e Leste do Urucu com expressivas reduções.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 1º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE neste trimestre.

Tabela 1 – Produção dos Campos Pagadores de PE (em Mm³oe e Mboed)

Campos	4º trim./14		1º trim./15		Variações: 4T2014 - 1T2015	
	A - Mm ³ oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm ³ oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	940,84	65,75	894,15	62,49	-46,69	-4,96%
Albacora Leste	928,58	64,90	888,49	62,09	-40,09	-4,32%
Argonauta	651,75	45,55	566,58	39,60	-85,17	-13,07%
Baleia Azul	1.247,27	87,17	1.104,43	77,18	-142,84	-11,45%
Baleia Franca	912,83	63,79	521,17	36,42	-391,65	-42,91%
Barracuda	1.218,93	85,19	1.264,41	88,37	45,48	3,73%
Bauma	978,17	68,36	853,17	59,63	-125,00	-12,78%
Cachalote	506,81	35,42	425,46	29,73	-81,36	-16,05%
Canto do Amaro	276,04	19,29	263,03	18,38	-13,01	-4,71%
Caratinga	730,86	51,08	673,72	47,08	-57,15	-7,82%
Carmópolis	275,71	19,27	259,83	18,16	-15,88	-5,76%
Jubarte	3.039,04	212,39	3.016,43	210,81	-22,62	-0,74%
Leste do Urucu	492,49	34,42	435,73	30,45	-56,76	-11,53%
Lula	3.382,40	236,38	4.467,51	312,22	1085,11	32,08%
Manati	503,45	35,18	483,49	33,79	-19,96	-3,96%
Marlim	2.885,27	201,64	3.046,39	212,90	161,12	5,58%
Marlim Leste	1.911,41	133,58	1.879,51	131,35	-31,90	-1,67%
Marlim Sul	3.511,40	245,40	2.955,66	206,56	-555,74	-15,83%
Mexilhão	754,14	52,70	777,99	54,37	23,86	3,16%
Peregrino	1.149,63	80,34	1.157,41	80,89	7,78	0,68%
Rio Urucu	340,19	23,77	390,70	27,31	50,51	14,85%
Roncador	5.383,75	376,25	5.597,51	391,19	213,76	3,97%
Sapinhoá	2.133,79	149,12	2.342,35	163,70	208,57	9,77%
Gavião Real	452,43	31,62	411,57	28,76	-40,86	-9,03%
TOTAL	34.607,19	2.418,58	34.676,68	2.423,44	69,49	0,20%

3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF})

3.1 Preço Médio de Referência do petróleo ($P_{ref\ óleo}$)

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As duas variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo Brent Dated, a taxa de câmbio e os derivados Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 1º trimestre de 2015 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de decréscimo médio de 23,44%.

Isto se explica pela queda de 29,24% do preço internacional do petróleo Brent Dated, impulsionado pela queda nos 5 derivados de petróleo responsáveis pela valoração dos tipos de petróleo nacional. Em contrapartida, a elevação da taxa média de câmbio de 12,50% suavizou este comportamento de queda nos preços, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1% (US\$/bbl)	O.C. 1% (US\$/bbl)	O.C. 3,5% (US\$/bbl)
out/14	87,4026	2,4476	98,3441	104,7324	101,7164	76,0869	73,7618
nov/14	78,8937	2,5477	90,6017	98,2372	95,5563	66,3585	64,4486
dez/14	62,5264	2,6387	68,1358	79,1315	77,7096	51,0040	48,2646
Média	76,2742	2,5447	85,6939	94,0337	91,6608	64,4831	62,1583
jan/15	47,8588	2,6336	56,4168	64,5538	63,4319	39,7231	36,5894
fev/15	58,1315	2,8158	68,3838	76,4175	74,4369	48,5833	46,6225
mar/15	55,9238	3,1388	73,0628	73,5269	70,8505	47,5193	44,7790
Média	53,9714	2,8627	65,9545	71,4994	69,5731	45,2752	42,6636
Varição %	-29,24%	12,50%	-23,03%	-23,96%	-24,10%	-29,79%	-31,36%

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 1º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³). Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Campos	4º trim./14		1º trim./15		Variações: 4T2014 - 1T2015	
	A - R\$/m ³	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m ³	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	1.017,5362	63,5744	769,1141	42,7143	-248,4221	-24,41%
Albacora Leste	997,5683	62,3268	731,2792	40,6130	-266,2891	-26,69%
Argonauta	1.226,0788	76,6039	816,2906	45,3343	-409,7882	-33,42%
Baleia Azul	1.129,7918	70,5880	887,5640	49,2926	-242,2278	-21,44%
Baleia Franca	998,7112	62,3982	747,3511	41,5056	-251,3602	-25,17%
Barracuda	1.029,4446	64,3184	782,4583	43,4554	-246,9863	-23,99%
Bauna	1.148,4476	71,7536	907,9117	50,4227	-240,5359	-20,94%
Cachalote	998,7112	62,3982	731,2792	40,6130	-267,4321	-26,78%
Canto do Amaro	1.104,0493	68,9796	859,8327	47,7525	-244,2166	-22,12%
Caratinga	1.017,4815	63,5710	768,8505	42,6996	-248,6310	-24,44%
Carmópolis	1.002,6291	62,6430	752,2651	41,7785	-250,3640	-24,97%
Jubarte	971,9510	60,7263	726,9107	40,3704	-245,0403	-25,21%
Leste do Urucu	1.214,5804	75,8855	976,7589	54,2462	-237,8215	-19,58%
Lula	1.124,1363	70,2346	892,5175	49,5677	-231,6189	-20,60%
Manati	1.350,4150	84,3722	1.081,7887	60,0793	-268,6263	-19,89%
Marlim	1.001,5087	62,5730	750,5379	41,6826	-250,9708	-25,06%
Marlim Leste	1.021,5634	63,8260	773,7121	42,9696	-247,8513	-24,26%
Marlim Sul	995,5301	62,1995	744,1948	41,3303	-251,3353	-25,25%
Mexilhão	1.255,2970	78,4294	1.019,3513	56,6117	-235,9457	-18,80%
Peregrino	1.035,7104	64,7099	718,4967	39,9031	-317,2137	-30,63%
Rio Urucu	1.214,5804	75,8855	976,7589	54,2462	-237,8215	-19,58%
Roncador	1.003,4319	62,6932	752,9162	41,8147	-250,5157	-24,97%
Sapinhoá	1.129,3793	70,5622	871,1864	48,3831	-258,1929	-22,86%
Gavião Real	1.246,1708	77,8592	1.102,1112	61,2079	-144,0595	-11,56%
MÉDIA	1.093,1127	68,2963	839,2266	46,6081	-253,8861	-23,44%

3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ($P_{ref\ gás}$)

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 1º trimestre de 2015 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de decréscimo médio de 17,75%.

Isto se explica pelo comportamento de queda do preço do Henry Hub e dos derivados, sendo suavizado em parte pela ascensão da taxa média de câmbio de 12,50%, conforme o expresso na tabela 4.

Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
out/14	3,7887	1,7925	0,9402	1,1228	2,4476
nov/14	4,0838	1,5780	0,8047	1,0474	2,5477
dez/14	3,4917	1,1804	0,5589	0,7169	2,6387
Média	3,7880	1,5170	0,7679	0,9624	2,5447
jan/15	2,9890	0,9847	0,4766	0,6538	2,6336
fev/15	2,8421	1,1839	0,5724	0,6449	2,8158
mar/15	2,8105	1,1668	0,5432	0,6189	3,1388
Média	2,8805	1,1118	0,5308	0,6392	2,8627
Varição %	-23,96%	-26,71%	-30,88%	-33,58%	12,50%

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 1º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³) - Obtido Através de Média Aritmética Simples

Campos	4º trim./14		1º trim./15		Variações: 4T2014 - 1T2015	
	A - R\$/m³	B - US\$/MMBtu = A ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m³	D - US\$/MMBtu = C ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,6572	6,9239	0,5382	5,0400	-0,1190	-18,11%
Albacora Leste	0,4247	4,4748	0,3570	3,3436	-0,0677	-15,94%
Argonauta	0,2709	2,8543	0,0541	0,5063	-0,2169	-80,05%
Baleia Azul	0,5878	6,1930	0,4842	4,5346	-0,1036	-17,63%
Baleia Franca	0,4911	5,1742	0,4118	3,8564	-0,0793	-16,15%
Barracuda	0,6631	6,9863	0,7186	6,7293	0,0554	8,36%
Bauma	0,7648	8,0572	0,6899	6,4611	-0,0748	-9,79%
Cachalote	0,4170	4,3938	0,3570	3,3436	-0,0600	-14,39%
Canto do Amaro	0,7691	8,1030	0,6221	5,8258	-0,1470	-19,12%
Caratinga	0,8345	8,7920	0,6200	5,8060	-0,2145	-25,71%
Carmópolis	0,5772	6,0810	0,4728	4,4276	-0,1044	-18,09%
Jubarte	0,4384	4,6184	0,3689	3,4548	-0,0695	-15,84%
Leste do Urucu	0,4831	5,0893	0,3999	3,7455	-0,0831	-17,21%
Lula	0,4278	4,5069	0,3593	3,3646	-0,0685	-16,02%
Manati	0,4625	4,8729	0,4452	4,1696	-0,0173	-3,74%
Marlim	0,5197	5,4754	0,4325	4,0508	-0,0872	-16,77%
Marlim Leste	0,6739	7,0996	0,5625	5,2677	-0,1114	-16,53%
Marlim Sul	0,5142	5,4178	0,4281	4,0094	-0,0861	-16,75%
Mexilhão	0,5438	5,7291	0,4556	4,2667	-0,0882	-16,22%
Peregrino	1,5248	16,0650	1,2272	11,4932	-0,2976	-19,52%
Rio Urucu	0,4514	4,7560	0,3749	3,5105	-0,0766	-16,96%
Roncador	0,5726	6,0329	0,4775	4,4715	-0,0952	-16,62%
Sapinhoá	0,3314	3,4919	0,2909	2,7247	-0,0405	-12,22%
Gavião Real	0,3621	3,8152	0,3078	2,8824	-0,0543	-15,01%
MÉDIA	0,5735	6,0418	0,4773	4,4702	-0,0961	-17,75%

Cumprir destacar que o aumento de 8,36% no preço do campo de Barracuda se deveu a uma melhora na composição do gás natural extraído; já a queda de 80,05% no preço do campo de Argonauta, explica-se pelo fato do gás natural extraído estar sendo comercializado, tendo seu preço de referência enquadrado pelo caput do art. 8º do Decreto 2.705/98 e não mais pelo preço fixado pela ANP pelos critérios encartados na Resolução ANP 40/09.

4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 1º trimestre de 2015 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

Campos	4º trim./14	1º trim./15	Variações: 4T2014 - 1T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	5,65%	4,97%	-0,68%	-12,10%
Albacora Leste	5,46%	4,94%	-0,53%	-9,64%
Argonauta	3,10%	2,09%	-1,01%	-32,58%
Baleia Azul	4,37%	3,21%	-1,16%	-26,49%
Baleia Franca	5,21%	1,37%	-3,85%	-73,79%
Barracuda	8,92%	9,32%	0,40%	4,46%
Bauna	9,27%	7,69%	-1,57%	-16,97%
Cachalote	1,12%	0,00%	-1,12%	-100,00%
Canto do Amaro	4,57%	4,30%	-0,27%	-5,89%
Caratinga	3,84%	3,32%	-0,52%	-13,59%
Carmópolis	4,56%	4,23%	-0,33%	-7,29%
Jubarte	24,45%	24,34%	-0,12%	-0,48%
Leste do Urucu	6,95%	6,56%	-0,40%	-5,71%
Lula	26,03%	29,42%	3,39%	13,03%
Manati	4,04%	3,80%	-0,25%	-6,09%
Marlim	23,62%	24,49%	0,87%	3,67%
Marlim Leste	16,17%	15,85%	-0,32%	-1,98%
Marlim Sul	26,54%	24,01%	-2,53%	-9,53%
Mexilhão	4,03%	4,22%	0,18%	4,54%
Peregrino	10,87%	10,93%	0,06%	0,55%
Rio Urucu	5,59%	6,16%	0,57%	10,20%
Roncador	31,22%	31,56%	0,34%	1,07%
Sapinhoá	13,21%	15,15%	1,94%	14,69%
Gavião real	0,00%	3,81%	3,81%	-

Cumprir destacar que a alíquota efetiva incide sobre a receita líquida de produção para o cálculo da participação especial. Na apuração do 1º trimestre de 2015 os campos de Carmópolis, Peregrino e Argonauta apresentaram receitas líquidas de produção negativas e o campo de Mexilhão apresentou receita líquida zerada, e, portanto, não geraram pagamento de participação especial, mesmo tendo alíquotas efetivas fora das faixas de isenção constantes no art. 22 do Decreto 2.705/98.

5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial arrecadada no 1º trimestre de 2015 ficou valorada em R\$ 1.913.014.896,98, representando um decréscimo de 40,68% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise que todos os campos pagadores de PE apresentaram importantes reduções de arrecadação, sendo que os campos de Carmópolis, Peregrino, Mexilhão e Argonauta não ensejaram pagamento de participação especial pelos motivos expressos no item anterior. Já o campo de Gavião Real retornou ao rol de pagadores desta participação governamental.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 4º trimestre de 2014 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

Campos	4º trim./14	1º trim./15	Variações: 4T2014 - 1T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	16.720.206,08	5.351.202,62	-11.369.003,46	-68,00%
Albacora Leste	26.159.411,48	7.821.407,30	-18.338.004,18	-70,10%
Argonauta	6.552.313,49	0,00	-6.552.313,49	-100,00%
Baleia Azul	38.034.478,76	17.630.566,16	-20.403.912,60	-53,65%
Baleia Franca	24.865.545,78	1.633.940,89	-23.231.604,89	-93,43%
Barracuda	61.531.252,99	40.174.278,10	-21.356.974,89	-34,71%
Bauna	31.098.914,62	13.743.056,40	-17.355.858,22	-55,81%
Cachalote	3.996.793,32	0,00	-3.996.793,32	-100,00%
Canto do Amaro	5.002.628,86	1.867.868,48	-3.134.760,38	-62,66%
Caratinga	9.370.854,57	6.432.542,60	-2.938.311,97	-31,36%
Carmópolis	1.965.180,56	0,00	-1.965.180,56	-100,00%
Jubarte	400.303.711,65	238.587.744,55	-161.715.967,10	-40,40%
Leste do Urucu	19.249.502,60	12.342.317,30	-6.907.185,30	-35,88%
Lula	558.790.422,71	493.612.583,00	-65.177.839,71	-11,66%
Manati	5.254.784,52	4.954.569,72	-300.214,80	-5,71%
Marlim	236.378.907,66	86.066.851,14	-150.312.056,52	-63,59%
Marlim Leste	156.554.778,69	78.343.942,33	-78.210.836,36	-49,96%
Marlim Sul	466.481.781,94	149.983.620,52	-316.498.161,42	-67,85%
Mexilhão	6.951.675,16	0,00	-6.951.675,16	-100,00%
Peregrino	25.700.123,67	0,00	-25.700.123,67	-100,00%
Rio Urucu	8.886.911,88	6.813.297,40	-2.073.614,48	-23,33%
Roncador	915.953.405,18	603.967.439,60	-311.985.965,58	-34,06%
Sapinhoá	199.255.380,84	140.282.678,53	-58.972.702,31	-29,60%
Gavião Real	0,00	3.404.990,34	3.404.990,34	-
TOTAL	3.225.058.967,02	1.913.014.896,98	-1.312.044.070,03	-40,68%

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 19 campos pagadores, os 8 maiores são responsáveis pela arrecadação de mais de 95%.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

Campos	1º trim./15	% Total	% Acumulado
Roncador	603.967.439,60	31,57%	31,57%
Lula	493.612.583,00	25,80%	57,37%
Jubarte	238.587.744,55	12,47%	69,85%
Marlim Sul	149.983.620,52	7,84%	77,69%
Sapinhoá	140.282.678,53	7,33%	85,02%
Marlim	86.066.851,14	4,50%	89,52%
Marlim Leste	78.343.942,33	4,10%	93,61%
Barracuda	40.174.278,10	2,10%	95,71%
Baleia Azul	17.630.566,16	0,92%	96,64%
Bauna	13.743.056,40	0,72%	97,35%
Leste do Urucu	12.342.317,30	0,65%	98,00%
Albacora Leste	7.821.407,30	0,41%	98,41%
Rio Urucu	6.813.297,40	0,36%	98,76%
Caratinga	6.432.542,60	0,34%	99,10%
Albacora	5.351.202,62	0,28%	99,38%
Manati	4.954.569,72	0,26%	99,64%
Gavião Real	3.404.990,34	0,18%	99,82%
Canto do Amaro	1.867.868,48	0,10%	99,91%
Baleia Franca	1.633.940,89	0,09%	100,00%
Argonauta	0,00	0,00%	100,00%
Cachalote	0,00	0,00%	100,00%
Carmópolis	0,00	0,00%	100,00%
Mexilhão	0,00	0,00%	100,00%
Peregrino	0,00	0,00%	100,00%
TOTAL	1.913.014.896,98	100,00%	-

6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 35.030.851,09 com participação especial no 1º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 13.743.056,40, em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 21.287.794,69, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

O Campo de Lula arrecadou R\$ 716.628.456,89 com participação especial no 1º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 493.612.583,00, em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 2014.51.01.167592-2, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 223.015.873,90, em virtude da Resolução de Diretoria nº 568/2011 que determinou a unificação dos campos de Lula e Cernambi.

Os valores depositados em juízo no 1º trimestre de 2015 e o acumulado desde a concessão destas medidas liminares encontram-se expressos na tabela 9.

Tabela 9 – Depósitos Judiciais (valores acumulados em R\$)

Campos	1º trim./15	Total Acumulado
Bauna	21.287.794,69	63.535.559,06
Lula	223.015.873,90	262.392.884,37
TOTAL	244.303.668,59	325.928.443,43

7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	64,98%
			Carapebus - RJ	3,15%
			Quissamã - RJ	31,87%
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Marataizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Baleia Franca	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	50,00%
			Presidente Kennedy-ES	50,00%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Caratinga	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	3,30%
			Cabo Frio – RJ	45,69%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,01%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Marataizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Marlím	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Macaé – RJ	20,40%
			Rio das Ostras - RJ	29,60%
Marlím Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,27%
			Carapebus - RJ	1,63%
			Macaé - RJ	20,66%
			Rio das Ostras – RJ	26,44%
Marlím Sul	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	4,42%
			Cabo Frio - RJ	28,10%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	6,33%
			Rio das Ostras - RJ	11,15%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	São Paulo	99,82%	Ilhabela - SP	100,00%
	Rio de Janeiro	0,18%	Rio de Janeiro - RJ	100,00%

8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumprir destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

Campos	Estado	% Rateio	Municípios	% Rateio
Canto do Amaro	Rio Grande do Norte	100,00%	Areia Branca-RN	17,31%
			Mossorô-RN	82,54%
			Serra do Mel-RN	0,08%
			Augusto Severo-RN	0,07%
Gavião Real	Maranhão	100,00%	Santo Antônio dos Lopes-MA	100,00%
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 1º trimestre de 2015, valorada em R\$ 1.913.014.896,98, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 11/05/2015.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 7 Estados e 25 Municípios.

A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 1º trimestre de 2015 e o trimestre anterior.

Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

	4º trim./14	1º trim./15	Variações: 4T2014 - 1T2015	
Beneficiários	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	211.943.241,29	110.072.309,55	-101.870.931,74	-48,07%
MME	847.772.965,14	440.289.238,20	-407.483.726,94	-48,07%
Fundo Social	552.813.277,08	406.145.900,74	-146.667.376,34	-26,53%
TOTAL UNIÃO	1.612.529.483,51	956.507.448,49	-656.022.035,02	-40,68%
AM	11.254.565,79	7.662.245,88	-3.592.319,91	-31,92%
BA	2.101.913,80	1.981.827,88	-120.085,92	-5,71%
ES	238.495.851,23	135.447.360,58	-103.048.490,65	-43,21%
MA	0,00	1.361.996,14	1.361.996,14	-
RJ	940.603.613,81	556.494.968,23	-384.108.645,58	-40,84%
RN	2.001.051,54	747.147,39	-1.253.904,15	-62,66%
SE	786.072,23	0,00	-786.072,23	-100,00%
SP	94.780.518,41	61.510.412,69	-33.270.105,72	-35,10%
TOTAL ESTADOS	1.290.023.586,81	765.205.958,79	-524.817.628,02	-40,68%
Coari-AM	2.813.641,44	1.915.561,47	-898.079,97	-31,92%
Cairu-BA	525.478,45	495.456,97	-30.021,48	-5,71%
Anchieta-ES	108.345,77	0,00	-108.345,77	-100,00%
Itapemirim-ES	20.286.039,05	11.139.693,07	-9.146.345,98	-45,09%
Marataizes-ES	4.999.278,28	2.507.009,11	-2.492.269,17	-49,85%
Piuma-ES	134.645,19	0,00	-134.645,19	-100,00%
Presidente Kennedy-ES	34.095.654,49	20.215.137,95	-13.880.516,54	-40,71%
Santo Antonio dos Lopes-MA	0,00	340.499,04	340.499,04	-
Armação dos Buzios-RJ	2.344.895,71	683.239,82	-1.661.655,89	-70,86%
Arraial do Cabo-RJ	171.275,91	0,00	-171.275,91	-100,00%
Cabo Frio-RJ	14.862.268,87	4.856.477,23	-10.005.791,64	-67,32%
Campos dos Goytacazes-RJ	103.546.191,38	54.631.759,12	-48.914.432,26	-47,24%
Carapebus-RJ	308.411,72	144.827,94	-163.583,78	-53,04%
Casimiro de Abreu-RJ	4.430.348,00	1.785.399,80	-2.644.948,20	-59,70%
Macaé-RJ	8.075.600,59	3.374.754,86	-4.700.845,73	-58,21%
Maricá-RJ	27.344.591,83	24.155.092,96	-3.189.498,87	-11,66%
Niterói-RJ	24.072.154,58	21.264.355,86	-2.807.798,72	-11,66%
Parati-RJ	1.041.980,67	0,00	-1.041.980,67	-100,00%
Quissama-RJ	1.332.317,09	409.566,19	-922.750,90	-69,26%
Rio das Ostras-RJ	17.903.826,08	7.222.233,64	-10.681.592,44	-59,66%
Rio de Janeiro-RJ	4.497.763,32	3.966.779,80	-530.983,52	-11,81%
São João da Barra-RJ	25.219.277,67	16.629.254,80	-8.590.022,87	-34,06%
Areia Branca-RN	86.590,76	33.333,34	-53.257,42	-61,50%
Mossoró-RN	412.935,51	153.139,06	-259.796,45	-62,91%
Serra do Mel-RN	375,81	183,74	-192,07	-51,11%
Augusto Severo-RN	360,83	130,74	-230,09	-63,77%
Carmópolis-SE	76.078,73	0,00	-76.078,73	-100,00%
General Maynard-SE	242,87	0,00	-242,87	-100,00%
Japaratinga-SE	102.086,66	0,00	-102.086,66	-100,00%
Maruim-SE	2.549,31	0,00	-2.549,31	-100,00%
Rosário do Catete-SE	10.396,78	0,00	-10.396,78	-100,00%
Santo Amaro das Brotas-SE	5.163,73	0,00	-5.163,73	-100,00%
Caraguatatuba-SP	129.894,84	0,00	-129.894,84	-100,00%
Ilhabela-SP	20.074.366,49	14.003.297,54	-6.071.068,95	-30,24%
Iguape-SP	476.718,99	97.850,57	-378.868,42	-79,47%
Ilha Comprida-SP	2.888.467,18	1.276.455,08	-1.612.012,10	-55,81%
Peruíbe-SP	92.289,04	0,00	-92.289,04	-100,00%
Ubatuba-SP	33.393,07	0,00	-33.393,07	-100,00%
TOTAL MUNICÍPIOS	322.380.214,58	191.301.489,70	-131.204.406,99	-40,68%
TOTAL BRASIL	3.224.933.284,90	1.913.014.896,98	-1.312.044.070,03	-40,68%

10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

Neste ano de 2015, até o presente momento, foi recuperado um montante de R\$ 9.893.153,83, resultante de auditorias de deduções da Receita Bruta da Produção nos campos de Carmópolis, Leste do Urucu e Rio Urucu, e, de ajustes na produção de gás natural nos campos de Albacora e Albacora Leste.

Além dos recursos destinados ao MME e MMA, constam no rol de recebedores das auditorias de PE um total de 3 Estados e 9 Municípios, conforme o expresso na tabela 13.

Tabela 13 - Distribuição da PE de Auditorias (em R\$)

Beneficiários	Campo de Carmópolis - Ano de 2013	Campos de Leste do Urucu e Rio Urucu - 4T2011	Campos de Albacora e Albacora Leste - 2006 a 2011	TOTAL
MMA	22.903,79	159,03	5.719.567,95	5.742.630,77
MME	91.615,14	636,14	22.878.271,84	22.970.523,12
Fundo Social	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL UNIÃO	114.518,93	795,17	28.597.839,79	28.713.153,89
AM	0,00	636,14	0,00	636,14
RJ	0,00	0,00	22.878.271,83	22.878.271,83
SE	91.615,14	0,00	0,00	91.615,14
TOTAL ESTADOS	91.615,14	636,14	22.878.271,83	22.970.523,11
Campos dos Goytacazes-RJ	0,00	0,00	3.969.874,90	3.969.874,90
Carapebus-RJ	0,00	0,00	1.060,86	1.060,86
Quissama-RJ	0,00	0,00	1.748.632,20	1.748.632,20
Carmópolis-SE	9.339,11	0,00	0,00	9.339,11
General Maynard-SE	52,51	0,00	0,00	52,51
Japarutuba-SE	11.056,14	0,00	0,00	11.056,14
Maruim-SE	413,68	0,00	0,00	413,68
Rosario do Catete-SE	1.849,86	0,00	0,00	1.849,86
Santo Amaro das Brotas-SE	192,48	0,00	0,00	192,48
TOTAL MUNICÍPIOS	22.903,78	159,03	5.719.567,96	5.742.630,77
TOTAL BRASIL	229.037,85	1.590,34	57.195.679,58	57.426.307,77

11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos que pagaram participação especial no 1º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Adicionalmente, faremos também estas análises aos campos que regularmente recolhem participação especial, casos de Carmópolis, Cachalote, Argonauta, Peregrino e Mexilhão.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

11.1 ALBACORA

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 5,35 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 68,00% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Albacora		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	843,64	794,58	-5,81%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.017,54	769,11	-24,41%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	79.154,10	81.438,79	2,89%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,66	0,54	-18,11%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	909,15	652,53	-28,23%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	613,28	544,80	-11,17%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	295,87	107,73	-63,59%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,65%	4,97%	-12,10%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	16,72	5,35	-68,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 7,82 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 70,10% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Albacora Leste		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	829,09	764,54	-7,79%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	997,57	731,28	-26,69%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	96.069,08	126.199,57	31,36%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,42	0,36	-15,94%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	867,77	597,64	-31,13%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	388,81	439,16	12,95%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	478,97	158,48	-66,91%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,46%	4,94%	-9,64%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	26,16	7,82	-70,10%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.3 ARGONAUTA

O Campo de Argonauta não arrecadou participação especial no 1º trimestre de 2015 por apresentar receita líquida negativa.

Argonauta		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	618,66	537,32	-13,15%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.226,08	816,29	-33,42%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	34.830,09	30.802,04	-11,56%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,27	0,05	-80,05%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	766,69	442,37	-42,30%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	555,01	546,45	-1,54%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	211,67	-104,08	-149,17%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,10%	2,09%	-32,58%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	6,56	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.4 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 17,63 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 53,65% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Baleia Azul		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.001,19	885,44	-11,56%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.129,79	887,56	-21,44%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	214.067,60	190.503,94	-11,01%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,59	0,48	-17,63%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.261,07	870,63	-30,96%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	389,88	321,25	-17,60%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	871,19	549,39	-36,94%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,37%	3,21%	-26,49%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	38,03	17,63	-53,65%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.5 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca arrecadou R\$ 1,63 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 93,43% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Baleia Franca		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	758,46	437,24	-42,35%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	998,71	747,35	-25,17%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	143.596,06	78.074,65	-45,63%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,49	0,41	-16,15%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	828,47	346,09	-58,23%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	351,28	226,44	-35,54%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	477,20	119,65	-74,93%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,21%	1,37%	-73,79%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	24,87	1,63	-93,43%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.6 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 40,17 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 34,71% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Barracuda		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.101,56	1.141,19	3,60%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.029,44	782,46	-23,99%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	93.004,55	95.907,54	3,12%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,66	0,72	8,36%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.187,76	959,96	-19,18%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	498,31	529,05	6,17%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	689,45	430,91	-37,50%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	8,92%	9,32%	4,46%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	61,53	40,17	-34,71%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.7 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 35,03 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 13,74 Milhões, em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 21,29 Milhões, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

Baúna		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	960,87	836,72	-12,92%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.148,45	907,91	-20,94%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	12.959,51	12.365,77	-4,58%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,76	0,69	-9,79%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.114,77	757,98	-32,01%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	323,18	302,62	-6,36%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	791,60	455,36	-42,48%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	9,27%	7,69%	-16,97%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	73,35	35,03	-52,24%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.8 CACHALOTE

O Campo de Cachalote não arrecadou participação especial no 1º trimestre de 2015 por não apresentar volume trimestral de produção fiscalizada acima dos limites de isenção estabelecidos no art. 22 do Decreto 2.705/98.

Cachalote		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	475,55	397,08	-16,50%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	998,71	731,28	-26,78%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	29.864,39	27.106,45	-9,23%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,42	0,36	-14,39%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	489,69	301,82	-38,36%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	133,15	113,24	-14,95%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	356,53	188,58	-47,11%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,12%	0,00%	-100,00%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	4,00	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.9 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 1,87 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 62,66% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Canto do Amaro		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	272,66	259,50	-4,83%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.104,05	859,83	-22,12%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.474,55	2.436,02	-1,56%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,77	0,62	-19,12%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	303,35	223,70	-26,26%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	193,79	180,23	-6,99%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	109,56	43,47	-60,33%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,57%	4,30%	-5,89%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	5,00	1,87	-62,66%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.10 CARATINGA

O Campo de Caratinga arrecadou R\$ 6,43 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 31,36% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Caratinga		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	651,94	602,10	-7,65%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.017,48	768,85	-24,44%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	56.588,13	53.952,90	-4,66%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,83	0,62	-25,71%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	710,17	493,25	-30,54%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	466,32	299,54	-35,77%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	243,85	193,71	-20,56%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,84%	3,32%	-13,59%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	9,37	6,43	-31,36%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.11 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis não arrecadou participação especial no 1º trimestre de 2015 por apresentar receita líquida negativa.

Carmópolis		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	257,76	242,45	-5,94%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.002,63	752,27	-24,97%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	15.994,68	15.182,10	-5,08%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,58	0,47	-18,09%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	267,79	188,95	-29,44%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	224,69	204,18	-9,13%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	43,10	-15,24	-135,35%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,56%	4,23%	-7,29%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	1,97	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.12 JUBARTE

Campo de Jubarte arrecadou R\$ 238,59 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 40,40% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Jubarte		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.636,45	2.630,33	-0,23%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	971,95	726,91	-25,21%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	356.990,10	342.364,65	-4,10%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,44	0,37	-15,84%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.708,19	2.022,44	-25,32%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.071,11	1.042,04	-2,71%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.637,08	980,40	-40,11%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	24,45%	24,34%	-0,48%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	400,30	238,59	-40,40%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.13 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 12,34 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 35,88% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Leste do Urucu		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	225,73	217,03	-3,85%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.214,58	976,76	-19,58%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	284.800,53	234.841,74	-17,54%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,48	0,40	-17,21%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	411,94	304,55	-26,07%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	135,14	116,34	-13,91%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	276,80	188,22	-32,00%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,95%	6,56%	-5,71%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	19,25	12,34	-35,88%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.14 LULA

O Campo de Lula arrecadou R\$ 716,63 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 493,61 Milhões, em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 2014.51.01.167592-2, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 223,02 Milhões, em virtude da Resolução de Diretoria nº 568/2011 que determinou a unificação dos campos de Lula e Cernambi.

Lula		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.969,80	3.977,50	33,93%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.124,14	892,52	-20,60%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	364.658,68	438.263,31	20,18%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,43	0,36	-16,02%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.457,19	3.706,53	7,21%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.159,26	1.270,98	9,64%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	2.297,94	2.435,55	5,99%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	26,03%	29,42%	13,03%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	598,17	716,63	19,80%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.15 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 4,95 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 5,71% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Manati		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	7,78	7,30	-6,08%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.350,42	1.081,79	-19,89%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	538.678,39	516.698,79	-4,08%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,46	0,45	-3,74%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	259,64	237,83	-8,40%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	129,61	107,28	-17,23%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	130,03	130,55	0,40%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,04%	3,80%	-6,09%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	5,25	4,95	-5,71%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.16 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 86,07 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 63,59% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.621,12	2.776,83	5,94%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.001,51	750,54	-25,06%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	225.160,36	236.868,74	5,20%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,52	0,43	-16,77%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.707,12	2.175,95	-19,62%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.706,52	1.824,51	6,91%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.000,60	351,44	-64,88%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	23,62%	24,49%	3,67%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	236,38	86,07	-63,59%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.17 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 78,34 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 49,96% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Leste		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.658,51	1.632,10	-1,59%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.021,56	773,71	-24,26%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	194.766,90	190.173,16	-2,36%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,67	0,56	-16,53%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.829,73	1.372,48	-24,99%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	861,30	878,07	1,95%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	968,43	494,41	-48,95%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	16,17%	15,85%	-1,98%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	156,55	78,34	-49,96%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.18 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 149,98 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 67,85% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Sul		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	3.118,25	2.580,12	-17,26%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	995,53	744,19	-25,25%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	338.584,87	319.825,55	-5,54%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,51	0,43	-16,75%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.286,79	2.048,19	-37,68%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.529,39	1.423,62	-6,92%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.757,40	624,57	-64,46%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	26,54%	24,01%	-9,53%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	466,48	149,98	-67,85%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.19 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão não arrecadou participação especial no 1º trimestre de 2015 por ter apresentado receita líquida zerada.

Mexilhão		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	90,87	95,39	4,98%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.255,30	1.019,35	-18,80%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	645.984,90	685.765,06	6,16%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,54	0,46	-16,22%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	462,48	409,77	-11,40%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	290,11	409,77	41,25%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	172,37	0,00	-100,00%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,03%	4,22%	4,54%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	6,95	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.20 PEREGRINO

O Campo de Peregrino não arrecadou participação especial no 1º trimestre de 2015 por apresentar receita líquida negativa.

Peregrino		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.133,95	1.140,70	0,60%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.035,71	1.019,35	-1,58%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	9.066,48	9.671,92	6,68%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	1,52	1,23	-19,52%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.192,85	837,85	-29,76%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	956,35	956,68	0,03%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	236,50	-118,83	-150,24%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	10,87%	10,93%	0,55%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	25,69	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.21 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 6,81 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 23,33% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Rio Urucu		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	150,12	144,81	-3,54%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.214,58	976,76	-19,58%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	195.289,35	254.289,78	30,21%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,45	0,37	-16,96%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	271,21	237,32	-12,50%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	112,26	126,73	12,89%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	158,96	110,59	-30,43%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,59%	6,16%	10,20%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	8,89	6,81	-23,33%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.22 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 603,97 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 34,06% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Roncador		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	4.694,20	4.940,62	5,25%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.003,43	752,92	-24,97%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	582.780,65	581.050,43	-0,30%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,57	0,48	-16,62%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	5.034,69	3.987,45	-20,80%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.101,16	2.073,67	-1,31%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	2.933,53	1.913,79	-34,76%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	31,22%	31,56%	1,07%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	915,95	603,97	-34,06%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.23 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 140,28 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 29,60% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Sapinhoá		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.865,00	2.092,57	12,20%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.129,38	871,19	-22,86%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	230.701,09	222.356,92	-3,62%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,33	0,29	-12,22%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.146,85	1.889,09	-12,01%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	638,23	963,02	50,89%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.508,62	926,07	-38,61%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	13,21%	15,15%	14,69%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	199,26	140,28	-29,60%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.24 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real arrecadou R\$ 3,40 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2015, retornando ao rol dos campos pagadores de PE.

Gavião Real		4T/2014	1T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	0,78	0,21	-73,10%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.246,17	1.102,11	-11,56%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	475.427,87	433.012,11	-8,92%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,36	0,31	-15,01%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	164,79	126,73	-23,10%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	168,18	37,46	-77,72%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-3,39	89,26	-2735,16%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	2,13%	3,81%	78,87%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	3,40	-

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 14 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 1º trimestre de 2015.

Tabela 14 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	1º trim./15	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora	652.531.641,18	6.525.316,41
Albacora Leste	597.643.882,24	5.976.438,82
Baleia Azul	870.633.777,21	8.706.337,77
Baleia Franca	346.092.765,95	3.460.927,66
Barracuda	959.959.751,30	9.599.597,51
Bauna	757.980.207,78	7.579.802,08
Canto do Amaro	223.701.945,04	2.237.019,45
Caratinga	493.249.279,69	4.932.492,80
Jubarte	2.022.436.292,75	20.224.362,93
Leste do Urucu	304.554.570,98	3.045.545,71
Lula	3.706.533.342,39	37.065.333,42
Manati	237.831.292,31	2.378.312,92
Marlim	2.175.947.637,31	21.759.476,37
Marlim Leste	1.372.475.333,15	13.724.753,33
Marlim Sul	2.048.194.941,91	20.481.949,42
Rio Urucu	237.318.570,69	2.373.185,71
Roncador	3.987.454.210,67	39.874.542,11
Sapinhoá	1.889.093.918,44	18.890.939,18
Gavião Real	126.728.631,56	1.267.286,32
TOTAL	23.010.361.992,55	230.103.619,93